



**Coordenação-Geral de Comunicação Social**  
*Clipping 212/19 – quarta-feira, 17 de abril*



**Jornal do Commercio**

Capa – 03  
Coluna Frente & Perfil – 04  
Melhor trimestre desde 2015 – 05  
Promessa de retomada na BR-319 – 06



**Coordenação-Geral de Comunicação Social**  
*17 de abril de 2019*

**BICICLETAS**

# Melhor trimestre desde 2015 no PIM

As linhas de produção de bicicletas do PIM registraram, neste ano, seu melhor primeiro trimestre desde 2015. De janeiro a março, a quantidade manufaturada no parque fabril da ca-

pital amazonense subiu 15,8%, de 158.699 (2018) para 183.742 (2019) unidades. Há exatos quatro anos, quando a crise ainda não havia deitado raízes na ZFM, as fabricantes locais haviam en-

tregado 189.335 bicicletas. Os dados foram extraídos da pesquisa mensal da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares).

**Página A7**

**03**

**Coordenação-Geral de Comunicação Social**  
*17 de abril de 2019*



## Por enquanto, só negociação

A bancada do Amazonas no Congresso Nacional colocou as cartas na mesa ontem, em reunião com o ministro-chefe da Casa Civil, Ónix Lorenzoni. Pediu o adiamento por 30 dias da consulta pública sobre a indústria de componentes para a internet, solicitou a revogação do decreto assinado pelo ex-presidente Michel Temer (MDB), que deve sufocar o polo de concentrados para refrigerantes ao final de junho, e aproveitou a chance para pedir a aceleração da retomada do projeto Amazônia Conectada, bem como a construção dos

aeroportos de Nova Olinda do Norte, Maraã, Jutai, Pauini, Uarini, Amaturá e Codajás. Deputados federais e senadores receberam garantias de que as demandas começarão a ser respondidas já na semana que vem. "Pelo menos ele veio acompanhado de técnicos, o que indica a vontade de atender", disse ao final do encontro o coordenador da bancada, senador Omar Aziz (PSD). Técnicos do governo do Estado, da Suframa e de entidades empresariais acompanharam os parlamentares do Amazonas desde antes da conversa.

## MANTA-MANAUS

O grupo de trabalho multi-institucional criado para a viabilização do projeto multimodal de transportes Manta-Manaus realizou a terceira e última reunião técnica, de preparação para a audiência pública a ser realizada no próximo dia 23, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. O projeto multimodal corredor Manta-Manaus tem o objetivo de desenvolver rota logística como alternativa à tradicional rota pelo Canal do Panamá, através do aproveitamento dos portos, rodovias e hidrovias amazônicas, para facilitação dos fluxos de comércio entre os países amazônicos.

**04**



**Coordenação-Geral de Comunicação Social**  
*17 de abril de 2019*

Produção de bicicletas no Polo Industrial de Manaus cresceu 15,8% no primeiro trimestre do ano

# Melhor trimestre desde 2015

MARCO DASSORI  
redacao@jcam.com.br

**A**s linhas de produção de bicicletas do PIM (Polo Industrial de Manaus) registraram, neste ano, seu melhor primeiro trimestre desde 2015. De janeiro a março, a quantidade manufaturada no parque fabril da capital amazonense subiu 15,8%, de 158.699 (2018) para 183.742 (2019) unidades.

Há exatos quatro anos, quando a crise ainda não havia deitado raízes na ZFM (Zona Franca de Manaus), as fabricantes locais haviam entrado a 189.335 bicicletas. Os dados foram extraídos da pesquisa mensal da Abracido (Associação Brasileira das Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similar).

Na avaliação do vice-presidente do Segmento de Bicicletas da Abracido, Cyro Gazola, os números evidenciam o esforço das fabricantes para atender ao aumento da demanda por bicicletas.

**Números evidenciam o esforço das fabricantes para atender ao aumento da demanda por bicicletas**

comparação com a realizada no ano passado, que foi de 773.641 unidades", destacou.

Os dados da Abracido mostram também que, no resultado isolado de março, a fabricação de bicicletas somou 59.021 unidades, recuo de 2,7% na comparação com o mesmo mês de 2018 (60.682 unidades) e de 10,7% em relação a fevereiro (66.110 bicicletas). "É importante lembrar, no entanto que, devido ao Carnaval, tivemos 19 dias úteis em março, dois a menos que no mesmo mês do ano passado e um a menos que em fevereiro", explicou Gazola.

Os volumes de bicicletas produzidos no PIM no primeiro trimestre foram distribuídos para comercialização nas seguintes regiões do Brasil: Sudeste, com 54,6% das unidades; Sul, 16,8%; Norte, 11,3%; Nordeste, 11,2% e Centro-Oeste, 6,1%.

## Crise e saída

O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Manaus, Nelson Azevedo, atribui o crescimento à busca do consumidor por maior qualidade de vida e soluções saudáveis para contornar o crônico problema de mobilidade urbana nos centros urbanos brasileiros.

O dirigente, que também é vice-presidente da Fieam, acres-



Indústria recupera nível de produção não registrado há quatro anos no PIM

centa ainda que, embora estas sejam tendências antigas e de longo prazo, o crescimento está sendo mais forte agora, paradoxalmente, em função da resiliência da crise econômica brasileira.

"O transporte público é precário e o preço para abastecer o automóvel está cada vez mais caro. E o desemprego continua alto. Ao optar pela bicicleta, o consumidor economiza não apenas tempo, como também combustível. É pode até vender o carro, se for necessário", opinou.

## Sem PPB

No entendimento do economista, a Zona Franca necessita de um maior número de fabricantes de bicicletas para capitalizar a escalada da demanda de mercado pelos veículos de duas rodas. Principalmente os movidos à energia elétrica.

"O problema é que a ZFM ainda não dispõe de um PPB (Processo Produtivo Básico) que ampare a produção local. E, sem

se produzir na ZFM.

"É uma tendência de mercado que já se vê algum tempo na Europa e que vem chegando no Brasil, pouco a pouco. Não apenas pelo inchado das grandes cidades, como também pela maior procura das pessoas por qualidade de vida", comentou.

## O problema é que a ZFM ainda não dispõe de um PPB (Processo Produtivo Básico) que ampare a produção local. E, sem

isso, não é possível fabricar bicicletas elétricas por aqui com os incentivos do modal. Precisamos resolver essa questão o mais rápido possível, para poder gerar emprego e renda na indústria incentivada de Manaus", assegurou.

Azevedo diz que já se conversa nos meios industriais do PIM sobre o interesse de pelo menos um fabricante produzir bicicletas elétricas em Manaus, mas ameriza a questão dos PPBs e diz que a Suframa já está se debatendo sobre o assunto.

"A Suframa está fazendo todo o possível para resolver essa questão, mas creio que as coisas vão se resolver nos próximos meses. O mesmo deve acontecer com o mercado para as bicicletas do PIM, que deve permanecer

aquecido pelo menos até o fim do ano, conforme os números permitem prever", concluiu.

## Comércio exterior

Segundo dados do portal de estatísticas de comércio exterior Comex Stat analisados pela Abracido, de janeiro a março foram importadas 14.148 bicicletas em todo o território nacional, redução de 55,4% ante as 31.730 unidades registradas no mesmo período do ano passado.

As bicicletas importadas no trimestre foram fabricadas principalmente na China (80,9%, com 11.449 unidades), seguida de Taiwan (8,8%, com 1.244 unidades) e de Portugal (5,2%, com 733 unidades).

Em março, a importação de bicicletas somou 4.174 unidades. A maioria veio da China (78,6% e 3.281 unidades), de Portugal (9,4% e 392 unidades) e de Taiwan (7,3% e 304 unidades).

Em relação às exportações, entre janeiro e março deste ano, foram embarcadas no Brasil, com destino a outros países 1.362 unidades, correspondendo a uma queda de 34,5% ante as 2.079 bicicletas exportadas no mesmo período de 2018. O Uruguai foi o principal destino (600 bicicletas e 44,1% do volume), seguido pelo Paraguai (365 unidades e 26,8%) e pelo Equador (240 e 17,6%).

Levando-se em consideração apenas o mês de março, o maior embarque de bicicletas fabricadas no Brasil foi para o Paraguai (365 unidades e 48,1% de participação), depois para o Equador (240 unidades e 31,6%) e para o Chile (128 unidades e 16,9%), também de acordo com os dados do portal Comex Stat analisados pela Abracido.



Ministro promete editar MP para destravar obras de recuperação da rodovia Manaus-Porto Velho

## Promessa de retomada na BR-319

MARCELO PERES  
redacao@cam.com.br

**E**m reunião ontem com a bancada amazonense em Brasília, o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, anunciou que o governo federal editará nos próximos dias uma MP (Medida Provisória) que poderá acelerar a retomada das obras da rodovia BR-319, que liga Manaus a Porto Velho, Rondônia, e ao resto do país. Elaborado ainda no governo do então presidente Michel Temer (MDB-SP), o texto está sob análise há pelo menos seis meses e contempla outros empreendimentos paralisados no Brasil devido a impasses sobre impactos ambientais e a questões indígenas.

Segundo o senador Eduardo Braga (MDB-AM), a recuperação da BR-319 e de outros empreendimentos necessários para o crescimento do Brasil será agora finalmente destra-

vada. "Estamos às vésperas de uma grande conquista", disse o parlamentar logo após a reunião da bancada com o ministro em Brasília. O encontro com os parlamentares do Estado aconteceu na liderança do PSD no Senado.

Depois da edição da MP, os projetos de pavimentação e a licitação das obras da estrada dependem ainda da análise de técnicos do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura), informou Braga. "Finalmente, o governo tomou uma decisão corajosa em editar essa MP, que refuto agora como uma das mais importantes do país. Cabe agora ao Dnit acelerar a ava-

**Segundo Onyx Lorenzoni, medida provisória deverá sair em pelo menos duas semanas, mas projeto só terá início após análise de técnicos do Dnit**



Bancada do Amazonas apresentou uma série de demandas ao ministro Onyx Lorenzoni

liação para ter início o projeto de recuperação definitivo", acrescentou Braga.

De acordo com o senador, Onyx prometeu também dar em duas semanas uma posição sobre a prorrogação dos incentivos fiscais dos PPBs (Processos Produtivos Básicos) para

os bens de informática e ainda dos concentrados para elaboração de bebidas na ZFM (Zona Franca de Manaus). "É para dar tempo para apresentarmos uma proposta de consenso", afirmou. Braga disse que das reivindicações apresentadas pelo

questionamento do terminal de carga de passageiros no interior do Estado e a questão do terminal de aeroportos. "Mas senti muita boa vontade do governo. Na outra semana, vamos tratar desse assunto em nova reunião", afirmou.

Segundo o senador Omar

Aziz (PSD-AM), a bancada propôs ainda o adiamento da consulta pública sobre os PPBs de bens de informática, principalmente na questão que trata do sistema de pontos que, se revisado, pode inviabilizar o segmento na ZFM e extinguir pelo menos 20 mil empregos

no Estado. "Não queremos tirar a indústria de informática de outros Estados, mas sim manter a competitividade dos produtos aqui fabricados", disse o parlamentar.

Ele informou ainda que o governo federal ficou de construir pelo menos sete nos aeroportos nos municípios do interior. Segundo Omar, o Planalto vem trabalhando com edição de MP desde administrações anteriores para acelerar obras pendentes. "Então, não é simples fazer uma obra na Amazônia. Eu espero, sinceramente, que a gente possa avançar nessa discussão após o encontro com o ministro", acrescentou Omar. "A política é uma negociação. Infelizmente, não temos uma bancada enorme para confrontar com outros Estados. Estamos negociando", afirmou.

Após o encontro com a bancada, Onyx disse que até o final do mês o governo federal terá uma posição sobre as principais reivindicações da bancada do Amazonas. "É uma série de demandas que mexem em muitos aspectos e são transformadoras, mas o presidente Jair Bolsonaro (PSL-SP) tem plena consciência que são medidas extremamente importantes para o Estado", disse o ministro. "Estamos ainda no meio do processo, mas tudo é possível", acrescentou.